

## ERRATA

### Publicação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013

Comunicamos ao mercado, que a **UNIVERSIA BRASIL, S.A.** ("Sociedade") publicou as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013 ("Demonstrações Financeiras") no dia 28 de março de 2014, no Diário Oficial do Estado de São Paulo - DOESP e no Jornal Valor Econômico ("Publicação"). A Publicação apresentou erroneamente na Demonstração dos Fluxos de Caixa, na linha Aumento (Redução) em Fornecedores o valor de R\$42 mil, sendo o valor correto R\$60 mil, nas Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, mais especificadamente na Nota Explicativa nº 19, apresentou erroneamente na Remuneração Global dos Administradores para o ano de 2013 o valor de R\$380 mil, sendo o valor correto R\$1 milhão. Todas as demais informações divulgadas na Publicação ficam ratificadas pela Sociedade. São Paulo, 04 de abril de 2014. **UNIVERSIA BRASIL, S.A.** - Luis Fernando Cabañas Pedro; Manoel Marcos Madureira.

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhores Acionistas:**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Universia Brasil, S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

São Paulo, 24 de março de 2014

**A Diretoria Executiva**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	31/12/2013	31/12/2012
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo Circulante</b>		<b>178</b>	<b>260</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	3&19.f	38	80
Contas a Receber		132	16
Outros Ativos Financeiros		8	164
<b>Ativo não Circulante</b>		<b>768</b>	<b>498</b>
Aplicações Financeiras	4&19.f	231	-
Depósitos Judiciais		71	62
Créditos Tributários - Correntes		310	233
Ativo Tangível	5	52	72
Ativo Intangível	6	104	131

**Passivo e Patrimônio Líquido**

	Nota	31/12/2013	31/12/2012
<b>Passivo Circulante</b>		<b>858</b>	<b>1.182</b>
Salários a Pagar		438	857
Impostos a Pagar		96	143
Fornecedores		115	55
Provisões	8.a	78	-
Outros Passivos		131	127
<b>Passivo não Circulante</b>		<b>344</b>	<b>239</b>
Salários a Pagar		-	1
Provisões	8.a	344	238
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.202</b>	<b>1.421</b>
<b>Passivo a Descoberto</b>			
Capital Social		47.279	44.906
Prejuízos Acumulados		(47.535)	(45.569)
<b>Total do Passivo a Descoberto</b>	<b>9</b>	<b>(256)</b>	<b>(663)</b>
<b>Total do Passivo e Passivo a Descoberto</b>		<b>946</b>	<b>758</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2011</b>		<b>41.477</b>	<b>(41.073)</b>	<b>404</b>
Aumento de Capital	9.a	3.429	-	3.429
Prejuízo Líquido do Exercício		-	(4.496)	(4.496)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012</b>		<b>44.906</b>	<b>(45.569)</b>	<b>(663)</b>
Aumento de Capital	9.a	2.373	-	2.373
Prejuízo Líquido do Exercício		-	(1.966)	(1.966)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>		<b>47.279</b>	<b>(47.535)</b>	<b>(256)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**1. Contexto Operacional e Apresentação das Demonstrações Financeiras**

**a) Contexto Operacional**

A Universia Brasil, S.A. (Universia Brasil) é uma sociedade constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada na Avenida Paulista, 2073 - 15º Andar, Conjunto 1503 - Conjunto Nacional - Horsa II - São Paulo - SP. É uma sociedade integrante do Conglomerado Econômico-Financeiro Santander (Conglomerado Santander) e tem por objeto social:

(I) a prestação de serviços globais para as universidades, para particulares e/ou para corporações, visando disponibilizar objetos de formação e informação, cursos com ou sem certificação, todos os meios da informática, comunicações, telecomunicações, serviços de Internet, rodovias da informação, inclusive como provedora de acesso à internet, comércio eletrônico, serviços virtuais, qualquer transação virtual e quantos meios forem necessários para o adequado desenvolvimento do acima citado, além da administração gerencial, fornecimento de meios físicos e processos de produção e armazenamento, tanto eletrônico quanto virtual e presencial;

(II) a participação na contratação eletrônica ou telemática como entidade certificadora autorizada;

(III) a intermediação, comercialização, distribuição e assessoramento nessa área de qualquer tipo de produtos e serviços destinados às universidades e aos particulares, por meio de suporte físico, eletrônico, informático e virtual;

(IV) a intermediação e mediação de qualquer atividade de distribuição, importação e armazenamento realizadas no mercado informático, eletrônico, virtual, internet, qualquer rodovia de informação ou qualquer uma de suas variantes já estabelecidas ou a serem estabelecidas no futuro, bem como serviços de publicidade, promoção, venda e distribuição em qualquer tipo de suporte eletrônico informático ou virtual; e

(V) a geração de receitas financeiras por meio da prestação de serviços de recrutamento e seleção de candidatos oriundos da comunidade universitária, através de plataforma WEB, desenvolvimento de software aplicativos e sistemas integrados de software, prestação de serviços de consultoria, comercialização de cursos de capacitação e realização de eventos presenciais e virtuais envolvendo atividades acadêmicas, desportivas, musicais e culturais, todos para empresas do mercado corporativo. Parte substancial dos serviços prestados pela Universia Brasil tem sido oferecida gratuitamente ao seu público alvo acima mencionado, sendo a continuidade normal de suas atividades operacionais mantida principalmente através de contribuições regulares de aumento de capital de seu acionista controlador, em complemento às receitas de prestação de serviços.

As receitas da Universia Brasil nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 estão representadas, substancialmente, por serviços prestados a partes relacionadas, empresas do Conglomerado Santander, conforme apresentado na nota explicativa 19.f.

**b) Apresentação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras da Universia Brasil, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - *The International Financial Reporting Standard (IFRS)*.

O resultado e a posição financeira da Universia Brasil estão expressos em Reais, moeda funcional da entidade e moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião realizada em 24 de março de 2014.

A Universia Brasil adotou todas as normas e interpretações que entraram em 2013. A principal norma aplicável a Universia Brasil foi:

- CPC 46 - Mensuração ao Valor Justo - Em 12 de maio de 2011, o IASB emitiu também o IFRS 13, que substituiu a orientação sobre a mensuração do valor justo na literatura existente de contabilidade em IFRS com um único padrão. O IFRS 13 define valor justo, fornece orientação sobre como determiná-lo e exige divulgações sobre mensurações de valor justo. No entanto, IFRS 13 não altera os requisitos em relação aos itens que devem ser mensurados ou divulgados pelo valor justo.

As diversas normas novas e revisadas emitidas pelo CPC, que entram efetivamente em vigor para períodos contábeis iniciados em 1º de janeiro de 2014 não tiveram efeitos relevantes na aplicação no exercício corrente. Em decorrência do compromisso do CPC de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelos CPC. Considerando as atuais operações da Universia Brasil, a Administração não espera que essas novas normas, interpretações e alterações tenham um efeito relevante sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção.

**Estimativas Utilizadas**

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências ativas e passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

Estas estimativas, na qual foram efetuadas com a melhor informação disponível, são basicamente as seguintes:

- Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros;
- Provisão para perdas sobre créditos;
- Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos que não créditos (incluindo ágio e outros ativos intangíveis);
- Provisão para processos judiciais e administrativos e obrigações legais;
- Benefícios dos planos de aposentadoria; e
- Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos.

**2. Práticas Contábeis e Critérios de Apuração**

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

**a) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos e outros valores com conversibilidade imediata ou com prazo original inferior a noventa dias.

**b) Definições, Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros**

**I. Definições**

"Instrumento financeiro" é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira em outra entidade.

"Instrumentos de patrimônio" é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

"Derivativo financeiro" é o instrumento financeiro cujo valor muda em resposta às mudanças de uma variável de mercado observável (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual o investimento inicial é muito baixo, em comparação com outros instrumentos financeiros com resposta similar às mudanças dos fatores de mercado, e geralmente é liquidado em data futura.

As transações a seguir não são tratadas como instrumentos para fins contábeis:

- Investimentos em coligadas; e
- Direitos e obrigações em virtude de planos de benefícios para funcionários.

**II. Classificação dos Ativos Financeiros para Fins de Mensuração**

Os ativos financeiros são classificados inicialmente nas diversas categorias utilizadas para fins de gestão e mensuração.

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado): essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos para gerar lucro a curto prazo resultante da oscilação de seus preços e os derivativos financeiros não classificados como instrumentos de *hedge*;
- Ativos financeiros disponíveis para venda são demonstrados ao valor justo. Esta categoria não inclui instrumentos de débitos classificados como "investimentos mantidos até o vencimento", "empréstimos e recebíveis" ou "ativos financeiros ao valor justo no resultado", e instrumentos de patrimônio emitidos por entidade que não sejam coligadas, desde que tais instrumentos não tenham sido classificados como "ativos financeiros para negociação" ou como "outros ativos financeiros ao valor justo no resultado".

Resultados decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos no item ajuste ao valor de mercado no patrimônio líquido, com exceção das perdas por não recuperação, as quais são reconhecidas no resultado. Quando o investimento é alienado ou tem indícios de perda por não recuperação, o resultado anteriormente acumulado na conta de ajustes ao valor justo no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado; e

- Empréstimos e recebíveis: essa categoria inclui ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto nos aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para impairment (recuperação) a cada data de balanço.

**III. Classificação dos Ativos Financeiros para Fins de Apresentação**

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Caixa e equivalentes de caixa";
- "Aplicações financeiras";
- "Contas a receber";
- "Depósitos judiciais"; e
- "Outros ativos financeiros": inclui outros valores a receber com natureza de ativos financeiros não incluídas nas demais rubricas.

**IV. Classificação dos Passivos Financeiros para Fins de Mensuração**

Os passivos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Passivos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo no resultado): essa categoria inclui os passivos financeiros emitidos para gerar lucro a curto prazo resultante da oscilação de seus preços, os derivativos financeiros não considerados *hedge accounting* e os passivos financeiros resultantes da venda direta de ativos financeiros comprados mediante compromissos de revenda ou emprestados ("posições vendidas"); e
- Passivo financeiro ao custo amortizado: demais passivos financeiros, independentemente de sua forma e vencimento.

**V. Classificação dos Passivos Financeiros para Fins de Apresentação**

Os passivos financeiros são classificados por natureza na seguinte rubrica do balanço patrimonial:

- "Fornecedores";
- "Salários a Pagar".

**VI. Mensuração dos Ativos e Passivos Financeiros**

Em geral, os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente, até prova em contrário, ao preço de transação. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação.

Os "empréstimos e recebíveis" são mensurados ao custo amortizado, adotando-se o método dos juros efetivos.

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os incluídos na rubrica "passivos financeiros para negociação", os quais são mensurados ao valor justo.

**c) Outros Ativos**

Inclui o saldo de todos os adiantamentos e o valor de quaisquer outros valores e bens não incluídos em outros itens.

**d) Provisão para Perdas sobre Créditos**

Provisão para perdas sobre créditos - constituída para os créditos vencidos acima de 60 dias, para fazer frente às perdas.

**e) Ativo Tangível**

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: instalações, móveis, equipamentos de uso - 10% e sistemas de processamento de dados - 20%.

A Universia Brasil avalia ao final de cada período, se há qualquer indicação de que os itens do ativo tangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização seja por uso ou venda.

Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo tangível, este é ajustado até atingir o seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução no seu valor recuperável registrada no resultado do exercício. Adicionalmente, o valor de depreciação do referido ativo é recalculado de forma a adequar o valor da vida útil do bem.

**f) Ativo Intangível**

É um ativo não monetário identificável sem substância física. É decorrente basicamente de desenvolvimento de softwares amortizados pelo prazo máximo de 5 anos.

Outros ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo dessa vida útil (prazos de utilidade da despesa), pelo prazo máximo de 10 anos.

A Universia Brasil avalia ao final de cada período, se há qualquer indicação de que os itens do ativo intangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização. Identificando qualquer redução no valor recuperável, este é ajustado até atingir seu valor de realização.

A mensuração do valor recuperável de ativos intangíveis - software é realizada com base no valor em uso, bem como, a análise da descontinuidade do ativo em relação às suas atividades.

**g) Outros Passivos**

Outros passivos incluem o saldo das despesas provisionadas e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias.

**h) Reconhecimento de Receitas e Despesas**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

**Prestação de Serviços**

- Receitas e despesas resultantes de transações ou serviços realizados ao longo de um período de tempo são reconhecidas ao longo da vida dessas transações ou desses serviços; e
- As relativas a serviços prestados em um único ato são reconhecidas quando da execução desse único ato.

**i) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Outros Provisões**

A Universia Brasil é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da Universia Brasil. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

**j) Planos de Benefícios Pós-Emprego**

Os planos de benefícios pós-emprego compreendem os compromissos assumidos pela Universia Brasil, juntamente com o Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander Brasil): de: (i) complemento dos benefícios do sistema público de previdência; e (ii) assistência médica, nos casos de aposentadoria, invalidez permanente ou morte para aqueles funcionários elegíveis e seus beneficiários diretos.

**Planos de Contribuição Definida**

Plano de contribuição definida é o plano de benefício pós-emprego pelo qual a Universia Brasil como entidade patrocinadora paga contribuições fixas a um fundo de pensão, não tendo a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para honrar todos os benefícios relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores.

As contribuições efetuadas nesse sentido são reconhecidas como despesas com pessoal na demonstração do resultado.

**Planos de Benefício Definido**

Plano de benefício definido é o plano de benefício pós-emprego que não seja planos de contribuição definida e estão apresentados na Nota 8. Para esta modalidade de plano, a obrigação da entidade patrocinadora é a de fornecer os benefícios pactuados junto aos empregados, assumindo o potencial risco atuarial de que os benefícios venham a custar mais do que o esperado.

A Deliberação CVM 695, de 13 de dezembro de 2012, aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), que trata de benefícios a empregados, em conformidade com as alterações nas Normas Internacionais de Contabilidade IAS 19. Para os planos de benefício definido, o Pronunciamento Técnico CPC 33 estabeleceu alterações fundamentais na contabilização e divulgação dos benefícios pós-emprego com a remoção do mecanismo do corredor no registro da obrigação dos planos, bem como alterações no critério de reconhecimento dos juros remuneratórios dos ativos dos planos (valorização com base na taxa de desconto da obrigação atuarial).

A adoção do referido Pronunciamento se aplica aos exercícios iniciados a partir de 1 de janeiro de 2013, sendo os efeitos registrados contabilmente de forma retrospectiva, como alteração de práticas contábeis. A adoção desta nova prática contábil implica, fundamentalmente, no reconhecimento integral em conta de passivo quando perdas atuariais (déficit atuarial) não reconhecidas venham a ocorrer, em contrapartida de conta do patrimônio líquido (outros ajustes de avaliação patrimonial). A aplicação da referida norma não gerou impactos para a Universia Brasil no exercício atual e nos exercícios anteriores.

**Principais Definições**

- O valor presente de obrigação de benefício definido é o valor presente sem a dedução de quaisquer ativos do plano, dos pagamentos futuros esperados necessários para liquidar a obrigação resultante do serviço do empregado nos períodos corrente e passados.

- Déficit ou superávit é: (a) o valor presente da obrigação de benefício definido, menos (b) o valor justo dos ativos do plano.

- A entidade patrocinadora poderá reconhecer os ativos do plano no balanço quando atenderem as seguintes características: (i) os ativos do fundo forem suficientes para o cumprimento de todas as obrigações de benefícios aos empregados do plano ou da entidade patrocinadora; ou (ii) os ativos forem devidos à entidade patrocinadora com o intuito de reembolsá-la por benefícios já pagos a empregados.

- Ganhos e perdas atuariais são mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido resultantes de: (a) ajustes pela experiência (efeitos das diferenças entre as premissas atuariais adotadas e o que efetivamente ocorreu); e (b) efeitos das mudanças nas premissas atuariais.

- Custo do serviço corrente, é o aumento no valor presente da obrigação de benefício definido resultante do serviço prestado pelo empregado no período corrente.

- O custo do serviço passado, é a variação no valor presente da obrigação de benefício definido por serviço prestado por empregados em períodos anteriores, resultante de alteração no plano ou de redução do número de empregados cobertos.

Benefícios pós-emprego são reconhecidos no resultado nas linhas de outras despesas operacionais - perdas atuariais - planos de aposentadoria e despesas com pessoal.

Os planos de benefício definido são registrados com base em estudo atuarial, realizado anualmente por entidade externa de consultoria, no final de cada exercício com vigência para o período subsequente.

**k) Remuneração Baseada em Ações**

A Universia Brasil, participa dos planos de compensação a longo prazo do Banco Santander, S.A. (Banco Santander Espanha). Esses planos têm determinadas condições para a aquisição. As principais condições são: (1) condições de serviço, desde que o participante permaneça empregado durante a vigência do Plano para adquirir condições de exercer seus direitos; (2) condições de performance, a quantidade de Investimento em Certificados de Depósito de Ações (Units) passíveis de exercício pelos participantes será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance do Banco Santander Espanha: Retorno Total ao Acionista (RTA) e poderá ser reduzida, caso não sejam atingidos os objetivos do redutor Retorno sobre Capital Ajustado pelo Risco (RORAC), comparação entre realizado e orçado em cada exercício, conforme determinado pelo Conselho de Administração e (3) condições de mercado, uma vez que alguns parâmetros são condicionados ao valor de mercado das ações do Banco Santander Espanha. O Banco Santander Espanha mede o valor justo dos serviços prestados por referência ao valor justo dos instrumentos patrimoniais concedidos na data da concessão, tendo em conta as condições de mercado para cada plano quando estima o valor justo.

**Liquidação em Ação**

O valor justo dos serviços prestados é medido por referência ao valor justo dos instrumentos patrimoniais concedidos na data da concessão, tendo em conta as condições de mercado para cada plano quando estima o valor justo. Com o objetivo de reconhecer as despesas de pessoal em contrapartida com as reservas de capital ao longo do período de vigência, como os serviços são recebidos, é considerado o tratamento das condições de serviço e reconhece o montante para os serviços recebidos durante o período de vigência baseado na melhor avaliação da estimativa para a quantidade de instrumentos de patrimônio que se espera conceder.

**Liquidação em Dinheiro**

Para pagamentos baseados em ações liquidados em dinheiro (na forma de valorização das ações), são mensurados os serviços prestados e as correspondentes responsabilidades incorridas no valor justo na valorização das ações na data de concessão e até que o passivo seja liquidado, o valor justo do passivo é reavaliado no final de cada período de reporte e a data de sua liquidação, com quaisquer mudanças no valor justo reconhecidas no resultado do período. Com o objetivo de reconhecer as despesas de pessoal em contrapartida com as provisões em "salários a pagar" em todo o período de vigência, refletindo no período como os serviços são recebidos, o passivo total é baseado na melhor estimativa da quantidade de direito de valorização das ações que serão adquiridas no final do período de vigência e reconhece o valor dos serviços recebidos durante o período de vigência com base na melhor estimativa disponível. Periodicamente, é realizada análise da estimativa do número de direitos de valorização de ações que serão adquiridos no final do período de carência.

**l) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)**

O PIS (1,65%) e a Cofins (7,60%) são calculados pelo regime não-cumulativo.

**m) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)**

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado das aplicações financeiras e são classificados como não circulantes.

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
<b>Receita Líquida de Prestação de Serviços</b>		<b>10</b>	<b>2.482</b>
Custo dos Serviços Prestados		11	(2.816)
<b>Resultado Bruto</b>		<b>(334)</b>	<b>(3.223)</b>
Despesas Administrativas		13	(1.603)
Despesas de Depreciação e Amortização	5&6	(48)	(25)
Provisões (Líquidas)	8.a	(185)	(34)
Perdas com Ativos Financeiros (Líquidas)	14	(9)	(38)
Outras Receitas	15	435	196
Outras Despesas	16	(265)	(268)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

**Valor Justo para os Instrumentos Financeiros ao Custo Amortizado**  
A Administração considera que os valores contábeis dos ativos financeiros e passivos financeiros contabilizados ao custo amortizado se aproximam dos seus valores justos.  
O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser forçado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.  
**Hierarquia de Valor Justo**  
Como estratégia de gestão de risco em linha com seus objetivos de negócios, a Universia Brasil mantém uma carteira de instrumentos financeiros simples e apresenta os seguintes níveis para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:  
Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.  
Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente. São avaliados por essa hierarquia os instrumentos financeiros derivativos, incluindo derivativos embutidos.  
Nível 3: registra ativos ou passivos financeiros nos quais não utilizam dados observáveis de mercado para fazer a mensuração.  
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não há instrumentos financeiros mensurados a valor justo.

**8. Provisões**  
**a) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais, Compromissos e Outras Provisões**

	01/01 a 31/12/2013		01/01 a 31/12/2012	
	Fiscais	Trabalhistas	Fiscais	Trabalhistas
<b>Saldos no Início do Exercício</b>	<b>10</b>	<b>262</b>	<b>10</b>	<b>228</b>
(Reversões)/Constituições	(10)	195	-	34
Baixas por Pagamentos	-	(35)	-	-
<b>Saldos no Final do Exercício</b>	<b>-</b>	<b>422</b>	<b>10</b>	<b>262</b>

**b) Provisões para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas**  
São ações movidas por ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas.  
As ações são avaliadas individualmente, sendo as provisões constituídas conforme a situação de cada processo, na lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.  
**c) Passivos Contingentes Classificados como Risco de Perda Possível**  
São processos judiciais e administrativos de natureza cível, tributária e trabalhista, classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como riscos de perda possível, não reconhecidos contabilmente.  
As ações com classificação de perda possível, de natureza trabalhista totalizaram em R\$3.512.  
**d) Provisões para Fundos de Pensões e Obrigações Similares**

**d.1) Plano de Pensão Complementar**  
A Universia Brasil patrocina, juntamente com o Banco Santander Brasil, os planos de benefício definido e de contribuição definida da Sanprev - Santander Associação de Previdência (Sanprev) Plano II e SantanderPrevi - Sociedade de Previdência Privada (SantanderPrevi), entidades fechadas de previdência privada e previdência complementar, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social, conforme definido no regulamento básico de cada plano.  
**1) Sanprev**  
Plano II: plano que oferece coberturas de riscos, suplementação de pensão temporária, aposentadoria por invalidez e pecúlio por morte e suplementação do auxílio-doença e auxílio-natalidade, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano, sendo custeado, exclusivamente, pelos patrocinadores, por meio de contribuições mensais, quando indicadas pelo atuário. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.  
**Plano III:** plano de contribuição variável, abrangendo os empregados dos patrocinadores que fizeram a opção de contribuir, mediante contribuições livremente escolhidas pelos participantes a partir de 2% do salário de contribuição. Nesse plano o benefício é de contribuição definida durante a fase de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento do benefício, sendo na forma de renda mensal vitalícia, em todo ou em parte do benefício. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.

**d.2) Apuração do Passivo (Ativo) Atuarial Líquido**

	Sanprev	
	31/12/2013	31/12/2012
<b>Cconciliação dos Ativos e Passivos</b>		
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(17)	(14)
Valor Justo dos Ativos do Plano	23	48
<b>Sendo:</b>		
Superávit	6	34
Ganhos Atuariais não Reconhecidos	-	5
Valor não Reconhecido como Ativo	6	29
<b>Passivo (Ativo) Atuarial Líquido em 31 de Dezembro</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	(25)	19
<b>Premissas Atuariais Adotadas nos Cálculos</b>		
	31/12/2013	31/12/2012
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial	11,2%	8,7%
Taxa para cálculo dos juros sobre os ativos, para o exercício seguinte	11,2%	8,7%
Taxa estimada de inflação no longo prazo	4,5%	4,5%
Taxa estimada de aumento nominal dos salários	5,0%	5,0%
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT 2000	AT 2000

**II) SantanderPrevi**  
Dentre os planos administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar ligadas ao Santander, o Plano de Aposentadoria da SantanderPrevi é o único estruturado na modalidade de contribuição definida e aberto para novas adesões, sendo as contribuições partilhadas entre as empresas patrocinadoras e os participantes do plano.  
Os valores apropriados no exercício de 2013 em despesas de pessoal referente ao plano foram de R\$16 (2012 - R\$18).  
**d.2) Remuneração com Base em Ações**  
A Universia Brasil, possui um programa de remuneração de longo prazo vinculado ao desempenho do preço de mercado de ações, o Programa Global. São elegíveis a este plano os membros da Diretoria Executiva da Universia Brasil, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração e informados ao Departamento de Recursos Humanos, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam do referido plano se exercerem cargos na Diretoria Executiva.  
**d.2.1) Programa Global**  
**Política de Incentivos a Longo Prazo**  
Na Reunião do Conselho de Administração do Santander Espanha, realizada em 26 de março de 2008, foi aprovada a política de incentivo a longo prazo direcionada aos executivos do Banco Santander Espanha e empresas do Grupo Santander (exceto o Banco Español de Crédito, S.A. - Banesto). Essa política prevê remuneração vinculada às ações do Banco Santander Espanha de acordo com o que foi estabelecido na Assembleia Geral Anual de Acionistas.  
Dentre os planos do Banco Santander Espanha, os executivos da Universia Brasil, estão contemplados no Plano de Ações Vinculadas a Objetivos: plano plurianual pago em ações do Banco Santander Espanha. Os beneficiários do plano são Diretores Executivos e outros membros da alta Administração, bem como qualquer outro grupo de executivos determinado pela Diretoria ou pelo Comitê Executivo.  
Este plano envolve ciclos de três anos de entrega de ações aos beneficiários, de tal maneira que cada ciclo se inicie em um ano e, a partir de 2009, acabe no próximo. O objetivo é estabelecer uma sequência adequada entre o final do programa de incentivo, vinculado ao plano anterior I-06, e os sucessivos ciclos desse plano. Sendo assim, os primeiros dois ciclos começaram em julho de 2007, com o primeiro ciclo tendo duração de dois anos (PI09) e os demais ciclos tendo uma duração média de 3 anos (PI11/PI12/PI13 e PI14).  
Para cada ciclo é estabelecido um número máximo de ações para cada participante que continuou trabalhando no Grupo Santander Espanha durante o plano. Os objetivos cujo cumprimento determinam o número de ações distribuídas, são definidos pela comparação da performance do Grupo Santander Espanha em relação a um Grupo de Referência (instituições financeiras) e estão relacionados a dois parâmetros: RTA e o crescimento em Lucro/Benefício por Ação (LPA).  
Cada um desses parâmetros tem 50% de peso na determinação da porcentagem de ações a serem distribuídas. O número de ações a serem distribuídas é determinado em cada um dos ciclos pelo grau de alcance das metas no terceiro aniversário do começo de cada ciclo (com exceção do primeiro ciclo, para isso será considerado o segundo aniversário).  
A partir do plano PI12 o objetivo que determina o número de ações está relacionado somente 1 parâmetro de performance, que tem 100% de peso na porcentagem de ações a serem distribuídas: o RTA do Grupo.  
**Valor Justo do Plano Global**  
É considerado que os beneficiários não deixarão a Universia Brasil durante o prazo de cada plano. O valor justo dos 50% vinculados à posição de RTA relativo do Banco Santander Espanha foi calculado, na data de outorga, com base no laudo fornecido por avaliadores externos, elaborado a partir do modelo de avaliação Monte Carlo, realizando 10 mil simulações para determinar o RTA de cada empresa do Grupo de referência, considerando as variáveis a seguir. Os resultados (cada um representando a entrega de determinado número de ações) são classificados em ordem decrescente através do cálculo da média ponderada e descontando o valor à taxa de juros sem risco.

	P111	P112	P113	P114
Volatilidade Esperada (*)	19,31%	42,36%	49,64%	51,35%
Remuneração Anual dos Dividendos nos Últimos 5 Anos	3,47%	4,88%	6,33%	6,06%
Taxa de Juros sem Risco (Título do Tesouro de Cupom Zero) Durante o Período do Plano	4,84%	2,04%	3,33%	4,07%

(\*) Calculado com base na volatilidade histórica para o respectivo prazo (dois ou três anos).  
Devido à elevada correlação entre o RTA e o LPA, pode-se considerar (em uma grande parcela dos casos) extrapolar que o valor RTA é válido para o LPA. Por conseguinte, inicialmente foi determinado que o valor justo da parcela dos planos vinculados à posição de LPA relativo do Banco, ou seja, os restantes 50% das opções outorgadas, é igual aos 50% correspondentes ao RTA. Essa avaliação é revisada e ajustada anualmente uma vez que se refere a condições de mercado não usuais.

	Quantidade de Ações	Ano de Concessão	Grupo de Funcionários	Data de Início do Período de Exercício	Data Final do Período de Exercício
<b>Saldo dos Planos em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>880</b>				
Opções Exercidas/Canceladas (PI12)	(180)	2009	Executivos	19/06/09	31/07/12
Opções Concedidas (PI14)	700	2011	Executivos	01/07/11	31/07/14
<b>Saldo dos Planos em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>1.400</b>				
Opções Canceladas (PI13)	(700)	2010	Executivos	01/07/10	31/07/13
<b>Saldo dos Planos em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>700</b>				
Plano 14	700	2011	Executivos	01/07/11	31/07/14
<b>Total</b>	<b>700</b>				

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foram registradas ações "pro rata" dia no valor de R\$ 5(2012 - R\$ 7), referente aos custos nas respectivas datas dos ciclos acima mencionados, para o total dos planos do Programa Global. As despesas relacionadas aos planos são reconhecidas em contrapartida a outras obrigações, pois são planos liquidados em dinheiro.

**9. Patrimônio Líquido**  
**a) Capital Social**  
O capital social integralizado é assim representado:

	Em Milhares de Ações					
	31/12/2013			31/12/2012		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
De Domiciliados no Exterior	522.513	261.257	<b>783.770</b>	39.582	19.791	<b>59.373</b>

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e no período:

	Quantidade			Valor		
	31/12/2013			31/12/2012		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2011</b>	<b>12.751.798.087</b>	<b>6.364.611.466</b>	<b>19.116.409.553</b>			
Grupamento de Ações - Proporção de 100.000.000 milhões - AGE de 11/01/2012	127	64	191			
Aumento de Capital - mediante Emissão de Ações - AGE de 11/01/2012	1.752	876	2.628	1.126		
Aumento de Capital - mediante Emissão de Ações - AGE de 04/05/2012	4.253	2.126	6.379	1.240		
Aumento de Capital - mediante Emissão de Ações - AGE de 19/09/2012	16.317	8.158	24.475	519		
Aumento de Capital - mediante Emissão de Ações - AGE de 09/11/2012	11.488	5.744	17.232	365		
Aumento de Capital - mediante Emissão de Ações - AGE de 06/12/2012	5.645	2.823	8.468	179		
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2012</b>	<b>39.582</b>	<b>19.791</b>	<b>59.373</b>	<b>3.429</b>		
Aumento de Capital - mediante Emissão de Ações - AGE de 15/01/2013	29.739	14.870	44.609	946		
Aumento de Capital - mediante Emissão de Ações - AGE de 20/03/2013	11.525	5.763	17.288	367		
Aumento de Capital - mediante Emissão de Ações - AGE de 29/05/2013	441.667	220.833	662.500	1.060		
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2013</b>	<b>522.513</b>	<b>261.257</b>	<b>783.770</b>	<b>2.373</b>		

**b) Dividendos**  
Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não poderão ser convertidas em ações ordinárias, mas conferem prioridade na distribuição dos dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias e no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de dissolução da Sociedade.

**10. Receitas Líquida de Prestação de Serviços**  
Segue abaixo a conciliação entre receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado:

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.844</b>	<b>2.413</b>
Serviços com Partes Relacionadas (Nota 19.f)	1.939	1.623
Serviços de Terceiros	905	790
<b>Menos:</b>	<b>(362)</b>	<b>(352)</b>
Cofins	(205)	(191)
ISS	(113)	(119)
PIS	(44)	(42)
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.482</b>	<b>2.061</b>

**11. Custo dos Serviços Prestados**

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Despesas com Serviços de Terceiros	225	810
Despesas com Pessoal	2.591	4.474
<b>Total</b>	<b>2.816</b>	<b>5.284</b>

**12. Informações sobre a Natureza das Receitas e Despesas Reconhecidas na Demonstração dos Resultados**

A Universia Brasil apresenta a demonstração dos resultados utilizando uma classificação das receitas e despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas receitas e despesas reconhecidas na demonstração dos resultados é apresentado a seguir:

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Receitas com Prestação de Serviços (Nota 10)	2.844	2.413
Cofins (Nota 10)	(205)	(191)
ISS (Nota 10)	(113)	(119)
PIS (Nota 10)	(44)	(42)
Despesas com Serviços de Terceiros (Nota 11)	(225)	(810)
Despesas de Remuneração, Benefícios e Treinamento com Pessoal (Nota 11)	(1.960)	(3.562)
Despesas de Encargos Sociais com Pessoal (Nota 11)	(631)	(912)
Despesas com Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros (Nota 13)	(657)	(370)
Despesas de Transportes e Viagens (Nota 13)	(193)	(271)
Outras Despesas Administrativas	(753)	(505)
Despesas de Depreciação (Nota 5)	(21)	(22)
Despesas de Amortização (Nota 6)	(27)	(3)
Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Outras Provisões (Nota 8.a)	(185)	(34)
Perdas com Ativos Financeiros (Líquidas) (Nota 14)	(9)	(38)
Outras Receitas (Despesas)	170	(72)
Rendas com Aplicações em Operações Compromissadas (Nota 17&19.f)	13	33
Outras Receitas Financeiras (Nota 17)	30	9
<b>Total das Receitas e Despesas Reconhecidas na Demonstração dos Resultados</b>	<b>(1.966)</b>	<b>(4.496)</b>

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente**  
Emilio Botín Sanz de Sautuola y García de los Ríos

**Conselheiros**

Jesús María Zabalza Lotina

Jaume Pagés Fita

Javier Sagi-Vela González

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**Diretores Executivos**

Luis Fernando Cabañas Pedro

Manoel Marcos Madureira

**CONTADOR**

Flamínio Oliveira Ferreira - CRC 1RS 067739/O-6 S-SP

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia das práticas contábeis internas da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.  
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.  
**Opinião**  
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Universia Brasil, S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.  
**Ênfases**  
*Prestação de serviços não remunerada*  
Chamamos à atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, a qual indica que parte

**13. Despesas Administrativas**

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	657	370
Transporte e Viagens	193	271
Propaganda, Promoções e Publicidade	458	286
Publicações	96	98
Outras	199	121
<b>Total</b>	<b>1.603</b>	<b>1.146</b>

**14. Perdas com Ativos Financeiros (Líquidas)**  
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, referem-se a perdas por não-recuperação no saldo da rubrica de contas a receber.

**15. Outras Receitas**

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Recuperação de Encargos e Despesas	406	191
Outras	29	5
<b>Total</b>	<b>435</b>	<b>196</b>

**16. Outras Despesas**  
Em 31 de dezembro de 2013, referem-se, principalmente, a perda de cartão corporativo indedutível no valor de R\$121, pagamento de acordo judicial trabalhista no valor de R\$57 e depósito trabalhista no valor de R\$22. Em 31 de dezembro de 2012, referem-se, principalmente, a despesas com pagamento de ações judiciais trabalhistas no valor de R\$150, encargos com o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) sobre processos trabalhistas de R\$6 e despesas com perdas de capital no valor de R\$20.

**17. Receitas Financeiras**

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Rendas com Ativos Financeiros em Instituições de Crédito		
Aplicações em Operações Compromissadas (Nota 19.f)	13	33
Rendas de Títulos de Renda Fixa - Certificados de Depósitos Bancários - CDB (Nota 19.f)	20	3
Atualização com Impostos a Compensar	2	2
Atualização com Devedores por Depósitos em Garantias	3	4
Outros	5	-
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>42</b>

**18. Imposto de Renda e Contribuição Social**

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
<b>Resultado antes da Tributação</b>	<b>(1.966)</b>	<b>(4.496)</b>
<b>Alcôquota Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 9% Respectivamente</b>	<b>668</b>	<b>1.528</b>
Créditos Tributários não Registrados sobre Prejuízo		
Fiscal e Base Negativa de CSLL (1)	(587)	(1.516)
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	(79)	-
Outros Ajustes	(2)	(12)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(1) Os créditos tributários não foram constituídos tendo em vista o princípio do conservadorismo, pois não possuem expectativa de realização no curto e médio prazo. Os créditos não registrados em 31 de dezembro de 2013 montam em R\$15.115 (2012 - R\$14.445).

**19. Partes Relacionadas**  
**a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração**  
Na AGO/AGE da Universia Brasil, realizada em 30 de abril de 2013, foi aprovada a remuneração global dos administradores para o ano de 2013, no montante de até R\$380.  
**b) Benefícios de Longo Prazo**  
A Universia Brasil, assim como outras controladas no mundo do Grupo Santander Espanha, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas (Nota 8.d.2).  
**c) Imposto de Renda de Curto Prazo**  
A tabela a seguir demonstra os salários e honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Remuneração Fixa	259	687
Remuneração Variável	185	60
Outras	18	113
<b>Total</b>	<b>462</b>	<b>860</b>

Adicionalmente, no exercício de 2013, foram recolhidos encargos sobre a remuneração da administração no montante de R\$ 144 (2012 - R\$ 311).  
**d) Rescisão do Contrato**  
A extinção da relação de trabalho com os administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade do próprio contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira.  
**e) Participação Acionária**  
A Universia Brasil é controlada pela Universia Holding, S.L. (Universia Holding) com sede na Espanha, que possui participação acionária direta de 783.770 mil ações (522.513 mil ações ordinárias e 261.257 mil ações preferenciais), equivalentes a 99,99999% do capital social e o Banco Santander Brasil participa com 1 ação, equivalente a 0,00001% do capital social. A Universia Holding é controlada diretamente pelo Banco Santander Espanha que é o controlador indireto da Universia Brasil.  
**f) Transações com Partes Relacionadas**  
As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.  
As principais transações e saldos são conforme segue:

	31/12/2013	31/12/2012
<b>Ativo</b>		
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		